

## **A PSICOMOTRICIDADE COMO ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS ENTRE 4 E 5 ANOS**

Yasmin Dolores Lopes / yasdelopes@gmail.com

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná, Brasil

### **Resumo**

O presente estudo analisa a importância da Psicomotricidade para o desenvolvimento da criança entre 4-5 anos de idade, faixa etária considerada crucial para a progressão motora de um indivíduo. Após levantamento bibliográfico acerca da Psicomotricidade e Desenvolvimento Motor, direcionando o foco para a faixa etária sublinhada, conclui-se que tal intervenção, se bem aplicada através de uma série de jogos, auxilia diretamente não apenas no aspecto motor, mas no cognitivo e psicossocial, pois proporciona à criança a formação e conhecimento de seu repertório motor, do processo de aprendizagem, do senso de socialização e humanidade.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade; Desenvolvimento Motor; Crianças 4-5 anos;

### **Introdução**

Os primeiros anos de vida de uma criança são fundamentais para seu desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo, e é a partir da relação estabelecida com outras pessoas e com objetos variados que ela começa a construir seus conhecimentos. A Educação Infantil é um importante período de estimulação e promoção de experiências e vivências, uma vez que é neste momento que se observam as primeiras descobertas e formações de conceitos, conhecimentos e valores.

Sendo assim, é fundamental que tais experiências sejam planejadas e estruturadas pelo professor, e que sejam, de fato, lúdicas e prazerosas, pois a partir delas a criança começa a formar seu repertório motor, a desenvolver suas capacidades físicas, seu esquema corporal e também começa a reconhecer a imagem do seu próprio corpo, o que lhe proporciona a construção de sua identidade e de seu psiquismo.

Diversos estudos, tais como o de Zabala (2000) e o de Oliveira (2005), apontam a Psicomotricidade como uma estratégia benéfica no

desenvolvimento global da criança, sobretudo nos aspectos motores, pois a partir de sua sistematização ela influencia intimamente na motricidade do indivíduo, buscando estabelecer uma relação da criança com o próprio corpo a partir do movimento.

Portanto, a partir da disseminação da Psicomotricidade no âmbito escolar e dos diversos estudos que apontam esta prática como fundamental em todas as fases da Educação Básica, surge o problema da presente pesquisa: de que maneira a intervenção estratégica da Psicomotricidade influencia no desenvolvimento motor de crianças entre 4 a 5 anos?

Para auxiliar, especificamente, na compreensão desse problema, foi realizado um levantamento bibliográfico onde buscou-se considerações sobre Psicomotricidade, envolvendo seu conceito e um breve histórico, além de suas principais características e sobre o desenvolvimento motor, especificamente entre os 4 e 5 anos de uma criança, bem como suas principais mudanças fisiológicas e psicossociais; o qual resultou numa análise da intervenção estratégica da Psicomotricidade e como a mesma pode influenciar no Desenvolvimento Motor de crianças entre 4 e 5 anos. A conclusão retoma as discussões apresentadas, salientando a importância de tal estratégia, e sublinhando a relevância de estudos tais como o que se delineia a partir de agora.

## **Metodologia**

Partindo da disseminação da Psicomotricidade no âmbito escolar e dos diversos estudos que apontam esta prática como importantíssima em todas as fases da Educação Básica, surge o problema da pesquisa: Como a intervenção estratégica da Psicomotricidade influencia no desenvolvimento motor de crianças entre 4 a 5 anos?

O objetivo geral do estudo foi compreender como a intervenção estratégica da Psicomotricidade pode influenciar no desenvolvimento motor de crianças entre 4 a 5 anos, e os objetivos específicos foram: a) Compreender o conceito de Psicomotricidade e suas características; b) identificar o desenvolvimento motor de crianças entre 4 e 5 anos; e c) Identificar e compreender a relação

entre a intervenção estratégica da Psicomotricidade e o desenvolvimento motor de crianças entre 4 e 5 anos.

Nesse contexto, a presente pesquisa foi desenvolvida exclusivamente a partir de fontes bibliográficas, em que foram revisados livros e artigos indexados nas bases de dados Scielo e do Google Scholar, publicados na últimas duas décadas (1999-2019) em inglês e português. Foram pesquisados os seguintes termos: Psicomotricidade; Desenvolvimento Motor; Educação Infantil.

Desse modo, para a construção desse estudo foram adotados alguns procedimentos metodológicos necessários para se obter os resultados conforme os questionamentos e objetivos propostos, sendo eles organizados em 3 momentos: Momento 1 - Seleção e análise das fontes bibliográficas a partir dos critérios estabelecidos; Momento 2 - Identificação e análise da Psicomotricidade e do Desenvolvimento Motor entre 4 e 5 anos; Momento 3 - Análise da relação entre a intervenção estratégia da Psicomotricidade e do Desenvolvimento Motor de crianças entre 4 e 5 anos.

## **Resultados**

A importância do trabalho psicomotor é enfatizada por diversos pensadores, tais como Wallon (1979) e Le Boulch (1986), os quais endossam a importância de atividades sensório-motoras para o desenvolvimento motor, psicossocial e cognitivo infantil. Tais pesquisadores enfatizam que é na Educação Básica que se deve dar maior ênfase na atividade motora global, uma vez que nesta etapa há um rápido aperfeiçoamento dos movimentos experimentados e apropriados pelas crianças, o que favorece a combinação entre os movimentos, o desenvolvimento das habilidades motoras e uma melhora na qualidade das mesmas, além do desenvolvimento cognitivo e afetivo-social a partir de ações, experiências, linguagens, movimentos, percepções, expressões, jogos e brincadeiras, onde o movimentar-se é peça principal nesse processo.

Especificamente em relação ao desenvolvimento motor, a intervenção estratégica da Psicomotricidade permite à criança de 4-5 anos a apropriação de seu corpo e de suas possibilidades no espaço e tempo, compreendendo

suas próprias possibilidades e limitações de movimento e ação, além de relacionar-se intimamente com o desenvolvimento das habilidades fundamentais, divididas em: estabilizadoras (ex: correr e pular), manipulativas (ex: arremessar e apanhar) e locomotoras (ex: andar com um pé só), as quais servirão de base para o desenvolvimento das habilidades motoras mais especializadas nas fases seguintes.

De acordo com Batista (2006) a interação da criança com o mundo externo é essencial neste processo, uma vez que ao explorar seu espaço, ela faz o uso de aquisições locomotoras aprendidas anteriormente e desencadeia novos padrões de movimentos, o que contribui para a construção de seu repertório motor, promovendo oportunidades múltiplas para o desenvolvimento da motricidade global e fina.

Por ser um momento em que a criança já possui uma melhor aptidão física, é mais forte, mais ágil e mais veloz, a intervenção da Psicomotricidade acelera o desenvolvimento dessas aptidões. Ao ser estimulada através de vivência lúdicas, jogos e brincadeiras, o desenvolvimento motor da criança apresenta modificações sequenciais e gradativas.

Para que de fato isso aconteça, é necessário que as vivências promovidas a partir da ideologia da Psicomotricidade sejam desenvolvidas em ambientes onde o tempo e o espaço seja aproveitado ao máximo, permitindo que a criança se sinta confortável e atraída para participar de tais vivências. É papel do educador propiciar esses momentos de criação, interação e experimentação dos movimentos e segmentos corporais, além de planejar as atividades que auxiliarão no desenvolvimento desejado.

Tais atividades consistem em jogos e brincadeiras com enfoque lúdico, as quais podem incluir elementos como bolas, bexigas, cordas, e também envolver o uso de tintas, números, letras, incluindo nessas atividades conteúdos escolares, bem como regras e valores sociais. Alguns jogos, tais como amarelinha, brincadeiras de rodas e cirandas, estafetas motoras, atividades físicas de locomoção e localização, desenhos e pinturas e atividades com músicas e danças, são algumas brincadeiras que, sobretudo na fase 4-5 anos, estimulam a sensibilidade visual, olfativa e manual, o conhecimento do próprio corpo e as possibilidades de movimentos variados, além de permitir a sociabilidade, o refinamento das emoções e do senso de humanidade.

Nota-se que a intervenção Psicomotora na fase entre os 4-5 anos beneficia o desenvolvimento motor da criança de inúmeras maneiras, uma vez que oportuniza a criança o movimento, seja ele lúdico, estruturado ou livre. A partir dele se desenvolvem a sensibilização e percepção do próprio corpo, a autonomia, o domínio do equilíbrio, o controle e a eficácia das diversas coordenações globais e parciais, o controle da inibição voluntária e da respiração, a organização do esquema corporal e a orientação no espaço, a estruturação espaço-temporal correta e maiores possibilidades de adaptação ao mundo exterior.

## **Conclusão**

A proposta desta pesquisa foi investigar a relação entre uma intervenção estratégica baseada na Psicomotricidade com o desenvolvimento motor de crianças entre 4-5 anos, onde, foi possível concluir que a Psicomotricidade influencia de forma direta e benéfica não somente no desenvolvimento motor, mas no desenvolvimento global da criança nesta faixa etária, uma vez que a partir dos estímulos e das vivências motoras que lhe são proporcionadas, são englobados aspectos cognitivos, afetivos, sociais e principalmente motores, o que auxilia diretamente em seu desenvolvimento integral e também contribui no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil.

Ao ser utilizada de forma estratégica, a intervenção Psicomotora permite a criança o descobrimento das coisas, do tempo, do espaço, e principalmente do funcionamento do próprio corpo e seus limites.

Dessa forma, é de grande importância que os profissionais que lidam com as crianças da Educação Infantil, especificamente na faixa etária entre 4-5 anos, que é a fase onde ocorre o desenvolvimento das habilidades fundamentais (estabilizadoras, manipulativas e locomotoras), as quais servirão de base para o desenvolvimento das habilidades motoras especializadas nas fases seguintes, tenham conhecimento acerca da Psicomotricidade e façam esse tipo de intervenção com essa população, criando estratégias e promovendo experiências motoras que sejam direcionadas a objetivos delimitados.

## Referências

BATISTA, Sandra. S.; *Psicomotricidade: Reflexos no Ensino e na Aprendizagem*. Monografia (Graduação em Pedagogia) Centro Universitário de Brasília. Brasília. 2006.

FALCÃO, Hilda. T.; *Psicomotricidade na Pré-Escola: Aprendendo com o movimento*. 2010. 96f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente) Centro Universitário de Volta Redonda. Volta Redonda. 2009.

GALLAHUE, David. L.; OZMUN, John. C.; GOODWAY, Jackie D. *Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos*. 3. ed. São Paulo: Ed. Phorte, 2013.

LOURENÇO, Maria. A.; *A Psicomotricidade no Desenvolvimento das Crianças de 4 e 5 anos*. 2015. 47f. Monografia (Especialização em Coordenação Pedagógica) Universidade de Brasília. Brasília. 2015.

LE BOULCH, Jean. *Educação psicomotora: psicocinética na idade escolar*. Trad. Jeni Wolff. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.

MARQUES, Taillon S. et al. *Desenvolvimento Motor: Padrões motores fundamentais de movimento em crianças de 4 e 5 anos de idade*. EFDeportes.com, Revista Digital. Ano 18 – Nº 186. 2013. Disponível em <<https://www.efdeportes.com/efd186/padroes-motores-fundamentais-demovimento.htm>> Acesso em 11 de Janeiro de 2018.

OLIVEIRA, Gislene de Campos. *Psicomotricidade: educação e reeducação no enfoque psicopedagógico*. Petrópolis: Vozes, 2005.

WALLON, Henri. *Do ato ao pensamento: ensaio de psicologia comparada*. Trad. de J. Seabra Dinis. Lisboa: Moraes, 1979.

ZABALA, Antoni. *Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

**Endereço do autor(es):** [yasdelopes@gmail.com](mailto:yasdelopes@gmail.com)